



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
PRO-REITÓRIA DE GRADUAÇÃO - COPERSE
PROCESSO SELETIVO 2018 ESPECÍFICO
PARA INGRESSO DE ESTUDANTES INDÍGENAS**

1. Escreva o seu número de inscrição no campo abaixo, na grade-prévia (última folha deste caderno) e na folha-definitiva (em anexo).
2. Verifique se este caderno contém 15 questões. Caso não contenha, comunique imediatamente ao fiscal.
3. Para cada questão, existe apenas **UMA** resposta.
4. Marque as respostas na grade da última folha.
5. Ao final, transcreva a redação e as respostas das questões objetivas para a folha-definitiva.
6. Ao concluir a prova, entregue o caderno ao fiscal, que lhe devolverá a grade-prévia.
7. Somente é permitida a saída do candidato após transcorrida **UMA** hora do início da prova. O caderno só poderá ser retirado da sala após transcorridas **DUAS** horas do início da prova.
8. Você dispõe de **QUATRO** horas para realizar a prova.

Número de inscrição

--	--	--

LÍNGUA PORTUGUESA
Redação

-
- Leia o texto (excerto), que estimula a abordagem do tema, e o comando (**O que se pede**) com extrema atenção.
 - Escreva com letra legível. Evite rasuras, espaços exagerados, letras muito grandes ou muito pequenas.
 - O título não conta como linha.
 - Lembre-se: passagens ou partes dos textos só poderão ser copiadas se forem articuladas à posição que você pretende defender.
 - Qualquer das situações abaixo anula a redação:
 - possibilidade de identificação do candidato;
 - menos de 20 ou mais de 30 linhas;
 - inadequação à tipologia definida na questão;
 - fuga ao tema definido na questão.
-

"Por que a gente não pode mudar e continuar sendo índio?", questiona campanha

(...)

[Adriana] Ramos [coordenadora do Programa de Política e Direito do ISA sobre a campanha do Instituto Socioambiental que debate o preconceito contra o índio] conta ainda que a campanha tem como objetivo mostrar para a sociedade brasileira que ser índio não significa estar isolado. Ela afirma que o instituto identificou que o tema era explorado por aqueles que são contrários aos direitos dos indígenas, e o preconceito era uma forma utilizada para colocar em dúvida a legitimidade dos direitos dos povos indígenas junto à sociedade.

"Acho que é a primeira vez que esse tema é tratado dessa maneira, de mostrar para a sociedade brasileira que ser índio não implica estar totalmente isolado, não se relacionar com a sociedade brasileira, ou seja, que indígenas, mesmo estando conectados, sendo consumidores dos produtos da nossa sociedade, que eles continuam sendo índios e, portando, continuam tendo direitos aos seus territórios e todo o compromisso que a Constituição estabelece a eles", argumenta.

Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2017/03/18/por-que-a-gente-nao-pode-mudar-e-continuar-sendo-indio-questiona-campanha>. Acesso em: 10 set. 2017.

O que se pede:

Tomando como referência informações, conhecimentos construídos e experiências pessoais – e tendo como estímulo o texto acima –, escreva um texto dissertativo para ser publicado em um jornal, manifestando sua opinião sobre o posicionamento defendido por Adriana Ramos:

"(...) ser índio não implica estar totalmente isolado, não se relacionar com a sociedade brasileira, ou seja, que indígenas, mesmo estando conectados, sendo consumidores dos produtos da nossa sociedade, que eles continuam sendo índios e, portando, continuam tendo direitos aos seus territórios e todo o compromisso que a Constituição estabelece a eles."

É importante que seu texto tenha argumentos consistentes que embasem seu ponto de vista sobre o tema proposto. Não copie passagens do texto motivador.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

29 _____

30 _____

LÍNGUA PORTUGUESA

AS QUESTÕES 1 A 11 REFEREM-SE AO TEXTO 01

TEXTO 01

"Por que a gente não pode mudar e continuar sendo índio?", questiona campanha

Campanha do Instituto Socioambiental que debate preconceito é exibida na internet, cinema e televisão

Lilian Campelo

Brasil de Fato | Belém (PA), 18 de Março de 2017 às 12:02



Campanha foi filmada na comunidade indígena Baniwa, etnia que simboliza os povos indígenas no filme / Instituto Socioambiental (ISA)

01	"Nós somos os Baniwa, moramos no Alto Rio Negro na Amazônia. Andamos pelados, vivemos isolados, não conectados. Estamos sempre de cocar. Comemos com a mão. Cortamos o cabelo sempre igual. Não temos pátria nem religião, e o nosso único esporte é caçar, ou pelo menos era assim em 1500. E, se tudo mudou e você continua sendo homem branco, por que a gente não pode mudar e continuar sendo índio?"
02	
03	
04	
05	
06	O questionamento é feito por uma liderança indígena Baniwa no filme da primeira campanha publicitária "Menos preconceito, mais índio", desenvolvida pelo Instituto Socioambiental (ISA), lançada nesta semana. O vídeo é um convite para que a sociedade possa refletir sobre o fato de que os costumes dos povos indígenas, assim como os do homem branco, mudaram ao longo dos anos, mas nem por isso perderam sua identidade e seus direitos garantidos na Constituição.
07	
08	
09	
10	Para André Baniwa, um dos indígenas retratados no vídeo, a campanha traz à tona um problema pouco discutido no Brasil: o preconceito que os índios sofrem por terem incorporado hábitos ditos não-indígenas. Além disso, ele aponta duas causas que fortalecem o tema: uma é a falta de conhecimento de algumas pessoas; a outra é a disputa pelos seus territórios.
11	
12	
13	
14	"Parece que a condição para ser índio é se pintar, andar pelado e viver na maloca, o que não é mais o atual. Então, é um preconceito, muita gente faz isso por não conhecer. Eu acho que, dentro desse preconceito, tem o desconhecimento, mas também tem a raiva, o ódio contra o indígena, principalmente pelas pessoas que querem tomar nossas terras, que veem a terra como um pedaço de ouro, porque aquele pedaço de terra vai lhe dar dinheiro, muita riqueza", afirma.
15	
16	
17	
18	A campanha foi filmada pela Pródigo Filmes na comunidade indígena do povo Baniwa, localizada no Alto Rio Negro, no município de São Gabriel da Cachoeira, estado do Amazonas. A região é conhecida como "cabeça do cachorro", e ali vivem 24 povos indígenas, entre eles os Baniwa, que protagonizam a campanha simbolizando todos os povos indígenas no Brasil.
19	
20	
21	
22	De acordo com a liderança indígena, mais de 90% das pessoas que moram em São Gabriel são índios; os Baniwa são apenas um deles. O Território Indígena Alto Rio Negro, do povo Baniwa,
23	
24	
25	

LÍNGUA PORTUGUESA

26 27	<p>está situado às margens do rio Içana, e lá vivem cerca de 6.400 pessoas, distribuídas em 93 aldeias e comunidades espalhadas ao longo do rio. (...)</p> <p>Disponível em: https://www.brasildefato.com.br/2017/03/18/por-que-a-gente-nao-pode-mudar-e-continuar-sendo-indio-questiona-campanha - Acesso em: 09 nov. 2017</p> <p>Observação: O Instituto Socioambiental (ISA) é uma organização da sociedade civil brasileira, sem fins lucrativos, fundada em 1994, para propor soluções de forma integrada a questões sociais e ambientais com foco central na defesa de bens e direitos sociais, coletivos e difusos relativos ao meio ambiente, ao patrimônio cultural, aos direitos humanos e dos povos.</p> <p>Disponível em: https://www.socioambiental.org/pt-br/o-isa. Acesso em: 10 set. 2017.</p>
----------	--

01. Marque a opção que apresenta a ideia que a oração sublinhada expressa em relação à oração anterior no seguinte período: “Eu acho que, dentro desse preconceito, tem o desconhecimento, mas também tem a raiva, o ódio contra o indígena, principalmente pelas pessoas que querem tomar nossas terras, que veem a terra como um pedaço de ouro, porque aquele pedaço de terra vai lhe dar dinheiro, muita riqueza”, afirma (linhas 16-19).

- A) Adição
- B) Contraste
- C) Conclusão
- D) Exclusão
- E) Explicação

02. Assinale a opção que mostra a quantidade aproximada de pessoas que, conforme a liderança indígena, **NÃO** são índios em São Gabriel da Cachoeira, estado do Amazonas, conforme a passagem que segue: “De acordo com a liderança indígena, mais de 90% das pessoas que moram em São Gabriel são índios; os Baniwa são apenas um deles” (linhas 24-25).

- A) Mais de 10% da população
- B) Mais de 90% da população
- C) Menos de 10% da população
- D) Exatamente 9/10 da população
- E) 100% da população

LÍNGUA PORTUGUESA

03. No primeiro parágrafo do texto, há a reprodução do que é dito no vídeo da Campanha filmada na comunidade indígena Baniwa, simulando o depoimento dos índios desta comunidade. Aponte a opção que apresenta o número total de termos que modificam quanto à flexão com a mudança de “andamos” para “ando” no período que segue: “Andamos pelados, vivemos isolados, não conectados” (l. 1-2). O número total deve incluir o termo “ando”; deve ser mantida a coerência do período.

- A) Um
- B) Dois
- C) Três
- D) Quatro
- E) Cinco

04. Identifique a opção que **NÃO** apresenta proximidade de sentido com a ideia expressa na seguinte passagem: “(...) o preconceito que os índios sofrem por terem incorporado hábitos ditos não-indígenas” (linhas 12-13).

- A) O preconceito sofrido pelos índios por terem incorporado hábitos ditos não-indígenas.
- B) O preconceito que os índios sofrem pela incorporação de hábitos ditos não-indígenas.
- C) O preconceito que os índios sofrem por terem incorporado hábitos que são ditos não-indígenas.
- D) O preconceito dos índios por terem incorporado hábitos não-indígenas.
- E) O preconceito sofrido pelos índios pela incorporação de hábitos ditos não-indígenas.

05. Indique a opção em que está presente o termo a que o pronome destacado se refere no período a seguir: “A região é conhecida como ‘cabeça do cachorro’, e ali vivem 24 povos indígenas, entre eles os Baniwa, **que** protagonizam a campanha simbolizando todos os povos indígenas no Brasil” (linhas 21-23).

- A) A região
- B) Cabeça de Cachorro
- C) 24 povos indígenas
- D) Os Baniwa
- E) Todos os povos indígenas no Brasil

LÍNGUA PORTUGUESA

06. Aponte a opção que apresenta a ideia expressa pela oração destacada na passagem a seguir: “E, se tudo mudou e você continua sendo homem branco, por que a gente não pode mudar e continuar sendo índio?” (linhas 04-05).

- A) Finalidade
- B) Condição
- C) Tempo
- D) Concessão
- E) Causa

07. Assinale a opção que apresenta a ideia que a oração destacada expressa em relação à oração anterior no período que segue: “O vídeo é um convite para que a sociedade possa refletir sobre o fato de que os costumes dos povos indígenas, assim como os do homem branco, mudaram ao longo dos anos, mas nem por isso perderam sua identidade e seus direitos garantidos na Constituição” (linhas 08-10).

- A) Adição
- B) Contraste
- C) Conclusão
- D) Consequência
- E) Explicação

08. Indique a opção em que a característica mencionada **NÃO** aparece no texto.

- A) Citação direta em primeira pessoa do plural, referindo-se aos índios Baniwa
- B) Menção à Constituição Federal, que é um conjunto de leis que regem o país
- C) Uso de dados que dão credibilidade ao texto
- D) Referência a pesquisas de autores renomados que abordam a questão indígena
- E) Mensagem centrada naquilo que é dito, ou seja, na campanha cujos protagonistas são os índios Baniwa

LÍNGUA PORTUGUESA

09. Observe as assertivas a seguir.

I – O objetivo da campanha com os indígenas, realizada pelo Instituto Socioambiental, pode ser resumido da seguinte forma – os costumes dos indígenas e dos homens brancos mudaram ao longo dos tempos, o que não ocasionou a perda de suas identidades nem de seus direitos garantidos na Constituição.

II – Uma liderança indígena Baniwa foi quem fez a pergunta expressa no vídeo da campanha “Menos preconceito, mais índio” – “E, se tudo mudou e você continua sendo homem branco, por que a gente não pode mudar e continuar sendo índio?” (linhas 04-05).

III – O Instituto Socioambiental (ISA), responsável pela campanha “Menos preconceito, mais índio”, é uma instituição não-governamental.

Marque a opção correta.

- A) Somente I está correta.
- B) Somente I e II estão corretas.
- C) Somente I e III estão corretas.
- D) Somente II e III estão corretas.
- E) I, II e III estão corretas.

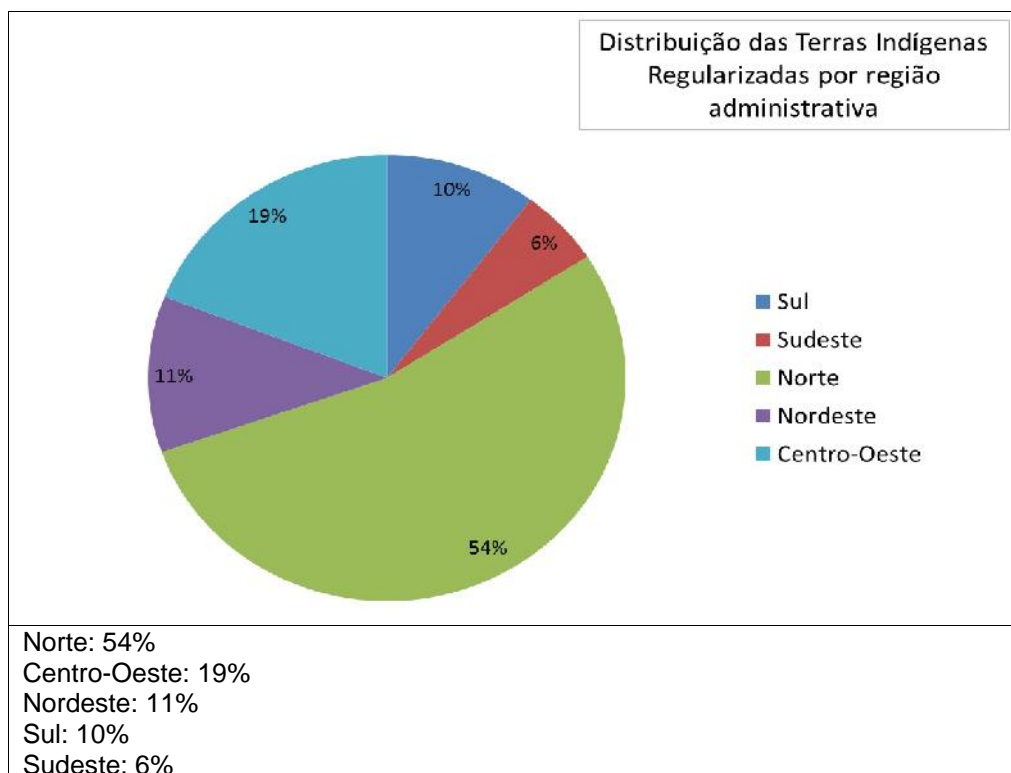
10. Identifique a opção que apresenta o porquê do uso de aspas no fragmento que vem a seguir: “Nós somos os Baniwa, moramos no Alto Rio Negro na Amazônia. Andamos pelados, vivemos isolados, não conectados. Estamos sempre de cocar. Comemos com a mão. Cortamos o cabelo sempre igual. Não temos pátria nem religião, e o nosso único esporte é caçar, ou pelo menos era assim em 1500. E se tudo mudou, e você continua sendo homem branco, por que a gente não pode mudar e continuar sendo índio?” (linhas 01-05).

- A) Citação direta em primeira pessoa do plural, representando a fala dos índios Baniwa
- B) Utilização de palavras com sentido irônico
- C) Emprego de termos em sentido figurado
- D) Uso de palavras em variante diferente do restante do texto
- E) Opinião dos autores do texto sobre os índios Baniwa

LÍNGUA PORTUGUESA

11. André Baniwa, um dos indígenas retratados no vídeo da campanha “Menos preconceito, mais índio” menciona duas causas que fortalecem o preconceito sofrido pelos indígenas por terem incorporado hábitos ditos não-indígenas. Indique a opção que revela essas causas, segundo a visão de André Baniwa.

- A) Falta de conhecimento de algumas pessoas sobre os indígenas e disputa dos homens brancos por territórios indígenas
- B) Falta de conhecimento de algumas pessoas sobre os indígenas e pouca perspectivas dos indígenas em relação à posse de suas terras
- C) Pouca perspectiva dos indígenas em relação à posse de suas terras e disputa dos homens brancos por territórios indígenas
- D) Falta de conhecimento de algumas pessoas sobre os indígenas e embates entre diferentes povos indígenas quanto à posse de sua terra
- E) Embates entre diferentes povos indígenas quanto à posse de sua terra e disputa dos homens brancos por territórios indígenas

AS QUESTÕES 12, 13, 14 E 15 SE BASEIAM NOS TEXTOS 1 E 2**TEXTO 2**

LÍNGUA PORTUGUESA

12. Aponte a opção que mostra o percentual total de terras indígenas regularizadas da região onde mora a comunidade indígena Baniwa, mencionada no texto 1.

- A) 6%
- B) 10%
- C) 11%
- D) 19%
- E) 54%

13. Assinale a opção que apresenta as regiões que, juntas, resultam em $\frac{1}{4}$ (um quarto) do total de terras indígenas regularizadas no Brasil.

- A) Nordeste e Sul
- B) Centro-Oeste e Nordeste
- C) Centro-Oeste e Sudeste
- D) Norte e Sul
- E) Sudeste e Sul

14. Observe as assertivas a seguir sobre a distribuição das terras indígenas regularizadas por região administrativa.

I – As regiões Centro-Oeste e Nordeste, juntas, totalizam um quinto das terras indígenas regularizadas no Brasil.

II – A região que tem o segundo menor percentual de distribuição de terras indígenas regularizadas no Brasil é a região Nordeste.

III – A região que tem $\frac{1}{10}$ (um décimo) de terras indígenas distribuídas e regularizadas é a Região Sul. Identifique a opção correta.

- A) Somente I está correta.
- B) Somente II está correta.
- C) Somente III está correta.
- D) Somente I e II estão corretas.
- E) Somente II e III estão corretas.

15. Marque a opção correta em relação aos dados do gráfico.

A) Os estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo correspondem à região que tem 19% de terras indígenas regularizadas no país.

B) A região que mais se aproxima de $\frac{1}{5}$ (um quinto) de terras indígenas regularizadas no Brasil é a região Centro-Oeste.

C) A região em que fica a capital do Brasil apresenta o menor índice de terras indígenas regularizadas no país.

D) A soma dos índices das quatro regiões que apresentam, isoladamente, números inferiores à da região que tem o maior índice de terras indígenas regularizadas no país é superior a esta.

E) O menor percentual de terras indígenas regularizadas no Brasil está na região em que se encontra o estado do Rio Grande do Sul.